

**PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DEPRESSIVOS, ANSIEDADE, IDEAÇÃO
SUICIDA E FATORES ASSOCIADOS ENTRE ESTUDANTES DE NÍVEL
SUPERIOR**

**PREVALENCE OF DEPRESSIVE SYMPTOMS, ANXIETY, SUICIDAL
IDEATION AND ASSOCIATED FACTORS AMONG HIGHER EDUCATION
STUDENTS**

Jenyfer Carmen de Aquino Nunes¹

Daniela Oliveira Lima Magalhães²

Anne Vitória Silva Rodrigues³

Arissa Nami Utsunomya Saraiva⁴

Ely Carlos Pereira de Jesus⁵

Evaine Karine de Oliveira Santos⁶

Daniella Fagundes Souto⁷

Bernardo Fonseca Lisboa⁸

Tatiana Almeida Nunes⁹

Lucas Azevedo Ledo¹⁰

-
- 1 Universidade Guarulhos (UNG)
 - 2 Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES)
 - 3 Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI)
 - 4 Faculdades Unidas do Norte de Minas Gerais (FUNORTE)
 - 5 Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES)
 - 6 Faculdades Unidas do Norte de Minas Gerais (FUNORTE)
 - 7 Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES)
 - 8 Faculdades Unidas do Norte de Minas Gerais (FUNORTE)
 - 9 Faculdades Unidas do Norte de Minas Gerais (FUNORTE)
 - 10 Centro universitário UNIFG (UNIFG)



Alexi Abrahão Neto¹¹

Diego Barbosa Rocha¹²

Ângela Neves Costa¹³

Resumo: Objetivo: estimar a prevalência de sintomas depressivos, ansiedade e ideação suicida e fatores associados entre estudantes de nível superior. Métodos: conduziu-se um estudo de revisão integrativa da literatura. Foram analisados artigos recuperados por meio das bases de dados secundários Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), na biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library Online (Scielo), Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE), na National Library of Medicine (Pubmed) e na base Scopus a partir dos descritores: depressão, ansiedade, ideação suicida e estudantes. Considerou-se estudos publicados em português, inglês espanhol e que tratavam diretamente da temática objeto de estudo. Resultados: as condições de saúde prévias, variáveis sociodemográficas, sociais, relações familiares e interpessoais, aspectos específicos da graduação cursada e da instituição relacionaram a prevalência de sintomas depressivo, ansiedade e ideação suicida. Conclusão: identificou-se prevalência significativa de sintomas depressivos, ansiedade e ideação suicida, as variáveis associadas os desfechos analisados são heterogêneas e identifica a necessidade de uma atuação sistemática e multifatorial para reduzir os casos e atender de forma satisfatória as demandas.

Palavras chaves: depressão; ansiedade; ideação suicida; prevalência.

Abstract: Objective: To estimate the prevalence of depressive symptoms, anxiety and suicidal ideation and associated factors among higher education students. Methods: an integrative literature review

11 Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES)

12 Faculdades Unidas do Norte de Minas Gerais (FUNORTE)

13 Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI)



was conducted. Articles retrieved from the secondary databases Virtual Health Library (VHL), Latin American and Caribbean Health Sciences Literature (LILACS), the Scientific Electronic Library Online (SciELO), the Online System for Search and Analysis of Medical Literature (MEDLINE), the National Library of Medicine (Pubmed) and the Scopus database were analyzed using the following descriptors: depression, anxiety, suicidal ideation, and students. Studies published in Portuguese, English, Spanish and that dealt directly with the subject of study were considered. Results: previous health conditions, sociodemographic and social variables, family and interpersonal relationships, and specific aspects of the undergraduate course and the institution related the prevalence of depressive symptoms, anxiety, and suicidal ideation. Conclusion: a significant prevalence of depressive symptoms, anxiety and suicidal ideation was identified, the variables associated with the outcomes analyzed are heterogeneous and identifies the need for a systematic and multifactorial action to reduce cases and satisfactorily meet demands.

Keywords: depression; anxiety; suicidal ideation; prevalence.

Introdução

A estimativa é de que 15% a 25% dos matriculados nos cursos de graduação apresentam algum tipo de transtorno psiquiátrico durante sua formação acadêmica, sobretudo transtornos depressivos e de ansiedade (Adewu et al., 2006; Eric; Radovanovic; Jevremovic, 1998).

O transtorno depressivo maior é uma morbidade, comumente conhecida como depressão. Esse transtorno mental é abordado no DSM-V como a presença de cinco ou mais dos seguintes sintomas; humor deprimido, acentuação ou diminuição do interesse pelas atividades diárias, perda ou ganho de peso, insônia ou hipersonia frequentes, agitação ou retardo psicomotor frequentemente, fraqueza ou perda de energia, sentir-se inútil ou culpado excessivamente, diminuição da capacidade de pensar ou indecisão frequentes e pensamento de morte/ ideação suicida/ tentativa de autoextermínio,



quando causem sofrimento significativo ou prejuízo em áreas importantes da vida e, desde que não sejam atribuídos a efeitos de substâncias ou outra condição médica (American Psychiatric Association, 2013).

Mesmo podendo aparecer em qualquer idade, a incidência maior dessa morbidade acontece na puberdade, o curso é muito variado e alguns doentes raramente tem remissão (dois meses ou mais sem sintomas ou presença do transtorno em grau leve, um ou dois sintomas). É possível observar que a presença dos sintomas por um longo período aumenta a probabilidade de um transtorno de personalidade e diminua possibilidade de resolução total dos sintomas (American Psychiatric Association, 2013).

O risco de recorrência existe e é mais alto em pessoas com episódio anterior grave, indivíduos mais jovens e naqueles que já vivenciaram vários episódios. Um forte preditor de recorrência é a presença de sintomas, mesmo que leves, durante a remissão (American Psychiatric Association, 2013).

Um problema intimamente relacionado à depressão é o suicídio. Alguns estudos indicam elevado risco de suicídio entre os universitários em geral e, particularmente, entre os estudantes de medicina. Após os acidentes o suicídio seria a segunda causa mais comum de morte entre os estudantes de medicina (Bezerra; Siquara; Abreu, 2018).

São considerados como fatores de risco para desenvolvimento da depressão; neuroticismo, muitas experiências diferentes durante a infância, familiares de primeiro grau com o TDM e outros (American Psychiatric Association, 2013). Os fatores condicionantes para o suicídio são; vivência de transtornos mentais, perda dos pais durante a infância, perda recente de indivíduos queridos, dinâmica familiar desestruturada, personalidade impulsiva ou agressiva, quadros clínicos como doenças crônicas incapacitantes, sexo masculino, faixa etária de 15 a 35 anos, extratos sociais extremos, rico demais ou pobre demais, moradores de zona urbana, e desempregados, sendo ainda que o maior risco está naquele indivíduo que já tentou suicídio (Botega et al., 2006).

As consequências da depressão variam de acordo com os sintomas individuais, podendo ser



muito leves ao ponto de não serem percebidos pelos indivíduos do convívio social, mas arrastar-se progressivamente até o ponto em que o indivíduo perder o interesse pelo autocuidado, ficar mudo ou entrar em estado catatônico. No contexto médico pessoas com o transtorno apresentam mais dores e morbidades físicas e ainda redução no funcionamento social e físico (American Psychiatric Association, 2013).

No ano de 2013, a revisão com 87 estudos feitos por Baxter et al., em 44 países, estimou a prevalência atual dos transtornos de ansiedade em 7,3% (4,8%-10,9%) (Baxter et al., 2013). Os transtornos de ansiedade diferem entre si nos objetos ou situações que induzem o medo, ansiedade ou comportamento de esquiva (APA, 2002). São quadros clínicos cujos sintomas de ansiedade são primários (não são derivados de outras doenças psiquiátricas como depressão ou psicoses, por exemplo) (Castilho et al., 2000).

No período compreendido entre 1996 e 2010 cerca de 120 mil pessoas cometeram autoextermínio no Brasil, cerca de 22 indivíduos por dia, verificou-se uma significativa diferença dentro do país em que foi possível encontrar taxas mais altas nas regiões Sul e Sudeste (Mota; Guimarães, 2013). Entre os universitários os fatores geradores de estresse são provas, competição, o pouco tempo disponível para a família, amigos e desenvolvimento de atividades prazerosas, esses fatores, por sua vez podem desencadear alterações comportamentais e crises que acabam prejudicando o rendimento acadêmico, considerando esse fato e as taxas de suicídio nesse público, os universitários se tornaram objeto de estudos psiquiátricos (Cavestro; Rocha, 2006). Nesse sentido, o presente estudo objetiva estimar a prevalência de sintomas depressivos, ansiedade e ideação suicida e fatores associados entre estudantes de nível superior.

Métodos

Conduziu-se uma revisão integrativa da literatura, sendo definida como um instrumento de obtenção, identificação, análise e síntese dos estudos referentes a uma temática específica. Possibilita



elaborar análise abrangente da literatura, abordando inclusive análises acerca de métodos e resultados (WHITTEMORE; KNAFL, 2005). Para construção do estudo, baseou-se nas fases propostas por Souza, Silva e Carvalho (2010): elaboração da pergunta norteadora, busca ou amostragem na literatura, coleta de dados, análise crítica dos estudos incluídos, discussão dos resultados e apresentação da revisão integrativa. Como a pergunta norteadora definiu-se: “Qual a prevalência de sintomas depressivos, ansiedade e ideação suicida e fatores associados entre estudantes de nível superior?”

Realizou-se a busca de dados por meio de busca eletrônica nas seguintes bases de dados disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), na biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library Online (SciELO), Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE), na National Library of Medicine (Pubmed) e na base Scopus.

Os critérios de inclusão foram: estudos disponíveis online, referentes a estudos desenvolvidos sobre o objeto de estudo em um corte temporal de 5 anos. Constituíram critérios de exclusão: cartas ao editor, relatos de casos, editoriais, artigos em duplicidade, publicados em outros idiomas, com exceção do português ou inglês e aqueles que não abordavam diretamente a temática proposta.

A busca pelos estudos realizou-se, nos meses de julho a outubro de 2023, em quatro etapas. Na primeira etapa, foram definidas as bases de dados para identificar e selecionar os artigos. A segunda consistiu-se na definição dos descritores inseridos na busca e nos critérios de inclusão e exclusão. Os termos utilizados na seleção foram delimitados a partir das palavras-chave presentes em artigos adequados ao tema, lidos previamente de forma não sistemática e por meio de consulta às coleções de termos cadastrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), sendo eles: depressão, ansiedade, ideação suicida e estudantes, foram utilizados os operadores booleanos para refinar a busca. Na terceira etapa, realizou-se uma leitura dos artigos selecionados, a fim de se identificarem os trabalhos que se relacionavam com o tema proposto e que se adequassem aos critérios de inclusão. A quarta etapa se referiu à análise e ao estabelecimento das categorias de análise.

Para a coleta de dados, foi elaborado instrumento validado por Ursi (2005) para revisões in-



tegrativas, contemplando as seguintes categorias de análise: código de identificação, título da publicação, autor e formação do autor, fonte, ano de publicação, tipo de estudo, região em que foi realizada a pesquisa e a base de dados na qual o artigo foi publicado. Após a seleção dos artigos, foram definidas as informações que seriam extraídas dos estudos. Para viabilizar a apreensão das informações, utilizou-se banco de dados elaborado no software microsoft office excel versão 2010, composto das seguintes variáveis: título do artigo, ano de publicação, delineamento do estudo e desfechos principais.

Resultados

Verificou-se inicialmente na base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), na biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library Online (SciELO), Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE), na National Library of Medicine (Pubmed) e na base Scopus 110 publicações e ao considerar-se os critérios de elegibilidade evidenciou-se 39 publicações. Dos artigos encontrados, após análise de elegibilidade foram selecionados 15 artigos para a elaboração desta revisão. No quadro 1 estão apresentados o conteúdo dos artigos analisados segundo títulos, objetivos, delineamento, amostra do estudo (n), prevalência e fatores associados.



Quadro 1. Estudos incluídos na revisão final, segundo títulos, objetivos, delineamentos, amostra, prevalência e fatores associados.

Título	Objetivo	Delineamento	n (%)	Prevalência (%)	Fatores associados
Prevalência de sintomas ansiosos e depressivos em universitários da área da saúde	Analisar a prevalência de sintomas ansiosos e depressivos e suas associações com as características sociodemográficas, acadêmicas e de hábitos de saúde em universitários da área da saúde.	Estudo transversal, censitário e com abordagem quantitativa	140	92,9%	Poucas horas de sono e estado civil
Prevalência de ansiedade e depressão, nível de atividade física e qualidade de vida em estudantes universitários da área de saúde	Avaliar a prevalência de ansiedade e depressão, nível de atividade física e qualidade de vida em estudantes universitários da área de saúde do período noturno da cidade de Ubá – MG.	Estudo transversal	288	45% e 23%	Ausência de prática de atividade física
A prevalência de sintomas de ansiedade em acadêmicos de medicina	Determinar a prevalência de sintomas de ansiedade entre os acadêmicos do curso de Medicina de uma instituição privada da Região Oeste da Bahia	Estudo transversal	252	55,5%	Sexo feminino e descontrole emocional.
Prevalência de depressão em estudantes universitários da área da saúde	Avaliar a prevalência de sinais de depressão em universitários de cursos da área da saúde da cidade de Barra do Garças – MT.	Estudante transversal	40	47,5%	Questões pessoais e renda familiar.



Prevalência de sintomas depressivos entre estudantes de medicina do estado de Goiás	Analisar a prevalência de sintomas depressivos em estudantes de Medicina de uma Instituição de Ensino Superior do Estado de Goiás	Estudo transversal, observacional, de abordagem quantitativo-descritivo	30	56,7%	Período do curso e faixa etária.
Ideação suicida em universitários da área da saúde: prevalência e fatores associados	Identificar prevalência e fatores associados da ideação suicida em universitários da área da saúde.	Estudo transversal	142	22%	Uso de álcool, tabaco e outras drogas, ser vítima de bullying, ter histórico de tentativa de suicídio e não frequentar o curso que deseja.
Prevalência, severidade e fatores associados à depressão em estudantes universitários	Identificar a prevalência, a severidade e os fatores associados à depressão entre estudantes universitários no Distrito Federal.	Estudo transversal	521	96,6%	Renda familiar e o semestre cursado
Prevalência de sintomas depressivos em estudantes universitários	Verificar a prevalência de sintomas de depressão em estudantes dos cursos de Psicologia, Medicina, Letras e Nutrição da Universidade Federal do Paraná e identificar correlações significativas entre o escore obtido no Inventário de Depressão de Beck (IDB) e o perfil sociodemográfico	Estudo observacional com delineamento transversal	181	85,08	Renda familiar



Prevalência e Fatores Associados à Depressão e Ansiedade entre Estudantes Universitários da Área da Saúde de um Grande Centro Urbano do Nordeste do Brasil	Estimar a prevalência e os fatores associados à depressão e ansiedade em estudantes universitários da área da saúde	Estudo transversal analítico	476	28,6% e 36,1%	Insatisfação com o curso, relacionamento familiar e com amigos insatisfatório, quantidade insuficiente de sono, sexo feminino, insônia, sedentarismo e preocupação com o futuro.
Ansiedade e depressão em estudantes de nível superior de um centro universitário do nordeste brasileiro	Investigar a prevalência de ansiedade e depressão e fatores associados em estudantes de nível superior	Estudo transversal	453	58,28% e 58,50%	Curso, faixa etária, sexo, vínculo empregatício, ter filho, insônia
Ansiedade: fatores predisponentes em estudantes universitários para o adoecimento mental	Investigar o perfil de estudantes universitários que possuem ansiedade e avaliar os fatores predisponentes para o adoecimento mental	Estudo transversal e descritivo	451	63,6%	Sexo, curso, apoio institucional,
Ideação suicida em universitários da área da saúde: prevalência e fatores associados	Identificar prevalência e fatores associados da ideação suicida em universitários da área da saúde	Estudo transversal,	142	22%	Sexo masculino, estado civil solteiro e com vínculo empregatício, uso de álcool, tabaco e outras drogas, histórico de bullying, tentativa de suicídio, curso indesejado



A prevalência e fatores associados à ideação suicida entre Universitários durante a pandemia da covid-19	investigar a ideação suicida e fatores associados entre os universitários das diferentes universidades e faculdades do Brasil, em tempos de pandemia da COVID-19	Estudo quantitativo, transversal e correlacional	1303	33,8%, sendo que para 67,06%, o pensamento suicida se potencializou na pandemia	Ter sofrido uma perda significativa recentemente, automedicar-se, ter tido alguma internação psiquiátrica, ter conhecimento de alguém que tenha ideação suicida, não ter hábitos de prática esportiva, menor idade e menor rede de apoio.
Fatores de risco para ideação suicida entre universitários atendidos por um serviço de assistência de saúde estudantil	Identificar os fatores de risco para ideação suicida entre universitários atendidos no serviço de assistência de saúde estudantil de uma Universidade Federal no estado de Minas Gerais	Pesquisa transversal, retrospectiva, de abordagem quantitativa	545	8,1%	Uso abusivo de substâncias psicoativas e álcool, tentativa de suicídio prévia e comportamento autolesivo não suicida.
Prevalência de ideação suicida e correlação com características sociais e demográficas de universitários	Avaliar a prevalência de ideação suicida entre universitários de uma Instituição de Ensino Superior e correlacionar com características sociais e demográficas	Estudo transversal	370	61,19%	Rotina desgastante, a demora da adequação a novos ambientes, nova rotina e novas relações interpessoais, a moradia longe da família e o contato mais íntimo com situações que envolvem morte.
Associação entre impulsividade e ideação suicida em estudantes universitários	Avaliar a associação entre impulsividade e ideação suicida em estudantes universitários	Estudo transversal	567	9,7%	Impulsividade, sexo e faixa etária



Discussão

O ensino superior representa uma fase de grande relevância na vida de um estudante e abrange um período de mudanças, no âmbito pessoal, social ou familiar (Vizzotto, Jesus, & Martins, 2017). Segundo Deps et al. (2018), a entrada na universidade pode ser considerada a concretização de um sonho e uma ocasião para a realização de projetos de vida. Todavia, inserir-se neste cenário não significa estar, de fato, preparado para as transições decorrentes deste processo. Além disso, pode haver o distanciamento de casa, além de insegurança e medo, que podem afetar negativamente a trajetória do aluno (Bezerra, Siquara, & Abreu, 2018). As dificuldades encontradas nas atividades universitárias podem influenciar o sucesso acadêmico do aluno, além de impactar sua saúde (Deps et al., 2018).

A vivência acadêmica é um construto que se refere às experiências dos alunos nesse contexto, que demandam um potencial de adaptação. Tem sido investigada em diversos cursos, mas também em áreas específicas como os cursos da saúde (Anjos & Aguilar-da-Silva, 2017; Brum & Teixeira, 2020; Carvalho et al., 2019). Ela abrange cinco dimensões: (1) Pessoal, que inclui aspectos do bem-estar físico e psicológico do estudante; (2) Interpessoal, associada aos relacionamentos com outras pessoas; (3) Carreira, que abrange sentimentos relativos ao curso, como aprendizagem e perspectiva de carreira; (4) Estudo, que inclui as competências do aluno, hábitos de estudo e gestão de tempo; (5) Institucional, que está relacionada aos sentimentos dos alunos acerca da instituição, como desejo de permanecer nela e percepção da qualidade dos serviços e da infraestrutura (Almeida, Ferreira, & Soares, 2003).

Neste estudo, avaliou-se a prevalência de sintomas depressivos, ansiedade e ideação suicida entre estudantes de nível superior. Em estudo conduzido no Centro Oeste identificou-se um alta prevalência de sintomas depressivos entre estudantes (96,6%), sendo 31,3% com depressão suave, 23,4%, depressão mínima, 13,1% depressão moderadamente grave, 9,6% depressão grave e 9,2% depressão moderada (Santos et al., 2021). Em estudo conduzido no Sul do país identificou-se uma prevalência de 85,08% de sintomas depressivos, sendo 26,52% classificados em depressão grave, 34,25% depressão



moderada, 24,31% depressão leve e 14,92% apresentaram sintomas mínimos de depressão ou nenhum sintoma (Krefer; Vayego, 2019).

Na avaliação da ansiedade, em estudo realizado no Nordeste do país identificou-se uma prevalência de 36,1% (Leão et al., 2018). Em outro inquérito conduzido em Sergipe, registrou-se uma prevalência de 58,28% de ansiedade (Silva et al., 2022) e em estudo no Maranhão a prevalência foi de 63,6% da amostra de estudantes avaliada (Galvão et al., 2021).

Em geral, os estudos indicam índices de ansiedade e depressão superiores em amostra universitária, comparados à população geral (Bezerra et al., 2018; Leão et al., 2018; Toti et al., 2018). A ansiedade, no ambiente universitário, pode prejudicar o rendimento acadêmico (Lopes et al., 2019; Reis, Miranda, & Freitas, 2017) e afetar negativamente os relacionamentos interpessoais, e a saúde mental e física dos estudantes, dificultando a adaptação (Jardim et al., 2020).

Em inquérito realizado Piauí identificou-se uma prevalência de 22% de ideação suicida entre estudantes (Velooso et al., 2019), em outra avaliação de base populacional a prevalência foi de 33,8% (Quartiero; Costa; Siqueira, 2022) e em estudo realizado em Minas Gerais identificou-se uma prevalência de 8,1% (Machado et al., 2020).

O ingresso no ensino superior representa fase de mudanças no convívio social e nas atividades cotidianas, proporciona autonomia e liberdade ao universitário, mas também implica em responsabilidades frente às cobranças acadêmicas, independente de gênero, idade ou meio cultural (Gómez et al., 2018). Esta realidade pode afetar seu desempenho acadêmico e ter como consequência resultados negativos, em que se evidencia o estado de desequilíbrio e o sentimento de inabilidade para resolução dos conflitos, o que pode desencadear problemas de saúde mental, tendo como consequência o comportamento suicida (Stoliker; Lafreniere, 2015). Esse comportamento refere-se à conduta da pessoa que busca se ferir ou se matar. A ideação suicida faz parte do espectro do comportamento suicida, que inclui ainda o planejamento para suicídio, tentativa de suicídio e suicídio em si (Souza; Bastos; Mangas, 2017).

Dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) demonstram que mais de 800 mil suicídios



ocorrem anualmente em todo o mundo. Essa problemática é considerada a segunda principal causa de morte entre jovens com idade entre 15 e 29 anos (OMS, 2019) - faixa etária em que a maioria dos universitários estão inseridos. Neste contexto, chama atenção para ideação suicida, principalmente, entre jovens (Ribeiro; Moreira, 2018), pois sua progressão, avaliada por meio de informações acerca do planejamento claro e intencionalidade da pessoa, podem sinalizar efetivação do suicídio nas próximas horas ou dias (Del-Bem et al., 2017). A ideação suicida em universitários configura-se em campo pouco explorado e marginalizado, o que demonstra a necessidade de desenvolvimento de novos conhecimentos (Cano; Quevedo, 2018)

A presença do comportamento suicida está presente permanentemente durante os episódios depressivos maiores (são episódios em que há exacerbação dos sintomas e duram cerca de duas semanas), os fatores de risco para o autoextermínio; história prévia de tentativa, sexo masculino, ser solteiro ou viver sozinho e ter sentimentos de desesperança (American Psychiatric Association, 2013).

O grau de adaptação dos estudantes no contexto universitário está associado aos fatores individuais do aluno, como variáveis sociodemográficas, acadêmicas e de desenvolvimento e aos fatores ambientais, relativos à qualidade das instituições, como infraestrutura, recursos e serviços (Soares, Almeida, Diniz, & Guisande, 2006). Dentre os fatores individuais característicos do aluno, sua capacidade de lidar com os desafios acadêmicos e sociais e seu nível de ansiedade, frente à vida acadêmica, poderá influenciar seu processo de adaptação (Jardim, Castro, & Ferreira-Rodrigues, 2020). Portanto, a investigação sobre a adaptação dos estudantes universitários pode ser potencializada se abordada em relação ao seu grau de ansiedade na vida acadêmica (Soares, Silva, Souza, & Lima, 2019).

Nesse sentido, revisões de literatura no contexto acadêmico, que descrevem estudos brasileiros e internacionais, apontam percentuais entre 15 a 29% de estudantes universitários apresentando algum tipo de transtorno psiquiátrico durante sua vida acadêmica. Estar em uma instituição de ensino superior requer de muitos o afastamento do convívio familiar, muitos acadêmicos saem das cidades onde vivem para viver na cidade universitária, associa-se a isso longas jornadas de estudo, incerteza sobre a capacidade profissional, a dificuldade de ingressar no mercado de trabalho e crises financeiras.



ras, dessa forma é necessário, estratégias de proteção aos estudantes (Carlotto; Nakamura; Câmara, 2006; Cerchiari; Caetano; Faccenda, 2005; Fonseca; Coutinho; Azevedo, 2008).

Nesse contexto, é urgente, a construção de políticas públicas, inclusive uma política nacional de assistência integral em saúde mental específica para as instituições de ensino superior no país, sendo necessário ainda esforços institucionais para validar essa política, oferecendo medidas de apoio para redução da prevalência de sintomas depressivos, ansiedade e ideação suicida e medidas assistenciais em casos que assim exigem, ademais, é importante educação em saúde, educação permanente da comunidade escolar, escuta dos alunos, efetivação de cultura de paz e acolhimento, visto a alta prevalência dos desfechos analisados no presente estudo e em outros inquéritos nacionais.

É importante salientar a importância de mais estudos que investiguem essa linha de pesquisa, sobre os efeitos de serviços de saúde mental disponibilizados pelas próprias universidades, visto que essa condição parece representar uma opção disponível a uma pequena parcela de estudantes. Além disso, parte importante dos estudantes, que se utilizam de automedicação quando estão com sintomas físicos e psicológicos, por influência própria ou de terceiros, deixam de lado a atenção e o cuidado à saúde mental tentando apenas bloquear sintomas (SILVA, 2021).

Outra variável que poderia merecer mais estudos é a possível resistência, ou falta de conhecimentos sobre saúde mental, psicoterapia e outros mecanismos de acompanhamento psicológico, que dificultam a busca de ajuda por estudantes universitários (SILVA, 2021).

Conclusão

Identificou-se prevalência significativa de sintomas depressivos, ansiedade e ideação suicida. Variáveis como poucas horas de sono, estado civil, ausência de prática de atividade física, sexo feminino, descontrole emocional, aspectos pessoais, renda familiar, período do curso, curso, faixa etária, uso de álcool, tabaco e outras drogas, ser vítima de bullying, ter histórico de tentativa de suicídio, não frequentar o curso que deseja, renda familiar, insatisfação com o curso, relacionamento fami-



liar e com amigos insatisfatório, quantidade insuficiente de sono, sexo feminino, insônia, preocupação com o futuro, vínculo empregatício, ter filho, insônia, apoio institucional, tentativa de suicídio, curso indesejado, ter sofrido uma perda significativa recentemente, automedicar-se, ter tido alguma internação psiquiátrica, ter conhecimento de alguém que tenha ideação suicida, não ter hábitos de prática esportiva, menor idade e menor rede de apoio, comportamento autolesivo não suicida, rotina desgastante, a demora da adequação a novos ambientes, nova rotina e novas relações interpessoais, a moradia longe da família e o contato mais íntimo com situações que envolvem morte e impulsividade associaram-se a desfechos analisados. Nesse sentido, as variáveis associadas os desfechos analisados são heterogêneas e identifica a necessidade de uma atuação sistemática e multifatorial para reduzir os casos e atender de forma satisfatória as demandas, faz-se necessário a construção de políticas públicas específicas que atendam essa público.

REFERÊNCIAS

ADEWUIA, A.O et al. Depression amongst Nigerian university students: prevalence and sociodemographic correlates. *Soc Psychiatry Psychiatr Epidemiol.* v.20, n.12, p.1-5, 2006.

ALMEIDA, L.S., FERREIRA, J.G., SOARES, A.P. Questionário de Vivências Acadêmicas (QVA e QVA-r). In M. Gonçalves, M. Simões, L. Almeida, C. Machado (Coords.), *Avaliação psicológica: Instrumentos validados para a população portuguesa* (p. 114-130). Coimbra: Quarteto, 2003.

ANJOS, D.R.L.D.; AGUILAR-DA-SILVA, R.H. Questionário de Vivências Acadêmicas (QVA-R): avaliação de estudantes de medicina em um curso com currículo inovador. *Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior.* v.22, n.1, p.105-123, 2017.

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. *Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders, Fifth Edition (DSM-V)*. Arlington, VA: American Psychiatric Association, 2013

ASSOCIAÇÃO DE PSIQUIATRIA AMERICANA. *Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais. Rev: DSM-IV-TRTM*. Trad: Cláudia Dornelles. Porto Alegre: Artmed, 2002.



BAXTER, A.J et al. Global prevalence of anxiety disorders: a systematic review and meta-regression. *Psychol Med.* v.43, n.5, p.897-910, 2013.

BEZERRA, M.L.O.; SIQUARA, G.M, ABREU, J.N.S. Relação entre os pensamentos ruminativos e índices de ansiedade e depressão em estudantes de psicologia. *Revista Psicologia, Diversidade e Saúde.* v.7, n.2, p.62-71, 2018.

BOTEGA, N.J et al. Prevenção do comportamento suicida. *PSICO, PUCRS.* v.37, n.3, p. 213-220, 2006.

Castilho, A.R.G et al. Transtornos de ansiedade. *Rev Bras Psiquiat.* v.22, n.2, p.20-23, 2000.

CANO-MONTALBÁN, I.; QUEVEDO-BLASCO, R. Sociodemographic variables most associated with suicidal behaviour and suicide methods in Europe and America. a systematic review. *Eur J Psychol Applied Legal Context.* v.10, n.1, p.15-25, 2018.

CARLOTTO, M.S.; NAKAMURA, A.; CÂMARA, S. Síndrome de Burnout em estudantes universitários da área da saúde. *Psico.* v.37, n.1, p.57-62, 2006.

CERCHIARI, E.A.N.; CAETANO, D.; FACCENDA, O. Prevalência de transtornos mentais menores em estudantes universitários. *Estudos de Psicologia.* v.10, n.3, p.413-420, 2005.

DEL-BEM, C.M et al. Emergências psiquiátricas: manejo de agitação psicomotora e avaliação de risco suicida. *Medicina (Ribeirão Preto).* v.50, n.1, p.98-112, 2017.

DEPS, V. L. et al. Reflexões de uma roda de conversa acadêmica sobre autorregulação e bem-estar subjetivo de estudantes universitários. *Temas em Saúde.* v.18, n.4, p.5-27, 2018.

ERIC, L.; RADOVANOVIC Z.; JEVREMOVIC, I. Mental disorders among Yugoslav medical students. *Brit J Psychiatry.* v.152, n.1, p.127-129, 1998.

FONSECA, A.A.; COUTINHO, M.P.L.; AZEVEDO, R.L.W. Representações sociais da depressão em jovens universitários com e sem sintomas para desenvolver a depressão. *Psicologia: Reflexão e Crítica.* v.21, n.3, p.492-498, 2008.



GALVÃO, A.P.F.C et al. Ansiedade: Fatores predisponentes em estudantes universitários para o adoecimento mental. *Brazilian Journal of Development*. v.7, n.5, p. 50387-50400, 2021.

GÓMEZ-ROMERO, M.J et al. Relationship between emotional intelligence and negative affect on suicide risk in young university students. *Ansiedad Estrés*. v.24, n.1, p.18-23, 2018.

KREFER, L.; VAYEGO, S.A. Prevalência de sintomas depressivos em estudantes universitários. *Cadernos Brasileiros de Saúde Mental*. v.11, n.28, p.170-181, 2019.

JARDIM, M.G.L. et al. Depressive Symptomatology, Stress and Anxiety in University Students. *Psico-USF*. v.25, n.4, p.645-657, 2020.

LEÃO, A.M et al. Prevalência e fatores associados à depressão e ansiedade entre estudantes universitários da área da saúde de um grande centro urbano do nordeste do Brasil. *Revista brasileira de educação médica*. v.42, n.4, p.55-65; 2018.

LOPES, J.M. et al. Ansiedade versus desempenho acadêmico: uma análise entre estudantes universitários. *Caderno de Graduação-Ciências Biológicas e da Saúde*. v.5, n.2, p.137-150, 2019.

MACHADO, R.P et al. Fatores de risco para ideação suicida entre universitários atendidos por um serviço de assistência de saúde estudantil. *SMAD, Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog*. v.16, n.4, p.23-31, 2020.

MOTA, A.A.; GUIMARÃES, R.B. Geografia da Saúde Mental e o Suicídio no Brasil: Construção de Geoindicadores e Índice para Política Pública. *Seminário Internacional – Questões do Trabalho, Ambientais e da Saúde do Trabalhador*. Presidente Prudente, 14 a 17 de maio de 2013.

QUARTIERO, A.P.; COSTA, L.L.V.; SIQUEIRA, A.C. A prevalência e fatores associados à ideação suicida entre universitários durante a pandemia da covid-19. *Barbarói*. v.11, n.62, p.28-48, 2022

REIS, C.F.; MIRANDA, G.J.; FREITAS, S.C. Ansiedade e desempenho acadêmico: um estudo com alunos de ciências contábeis. *Advances in Scientific and Applied Accounting*. v.10, n.3, p.319-333, 2017.



RIBEIRO, J.M.; MOREIRA, M.R. An approach to suicide among adolescents and youth in Brazil. *Ciênc Saúde Coletiva*. v.23, n.9, p.2821-234, 2018.

SANTOS, L.B et al. Prevalência, severidade e fatores associados à depressão em estudantes universitários. *SMAD, Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog*. v.17, n.1, p.92-100, 2021.

SILVA, N.E.P. Prevalência de transtornos de ansiedade entre estudantes dos cursos de saúde: consequências e implicações durante a graduação. Trabalho de conclusão de curso. Universidade de Brasília, 2021.

SILVA, A.C.E.S et al. Ansiedade e depressão em estudantes de nível superior de um centro universitário do nordeste brasileiro. *Research, Society and Development*. v.11, n.4, e45111427603, 2022.

SOUZA, M.T.; SILVA, M.D, CARVALHO, R.C. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein*. v.8, n.1, p.102-108, 2010.

SOUZA, M.M.C.; BASTOS, F.A.E.; MANGAS, R.M.N. O comportamento suicida de idosos institucionalizados: histórias de vida. *Physis*. v.27, n.4, p.981-1002, 2017.

Soares, A.P et al. Modelo multidimensional de ajustamento de jovens ao contexto universitário (MMAU): Estudo com estudantes de ciências e tecnologias versus ciências sociais e humanas. *Análise psicológica*. v.24, n.1, p.15-27, 2006.

SOARES, A.B. et al. Fatores Associados à Adaptação Acadêmica de Estudantes de Psicologia do Primeiro Período. *Revista Interamericana de Psicología*. v.53, n.3, p.431-443, 2019.

STOLIKER, B, LAFRENIERE, K. The influence of perceived stress, loneliness, and learning burnout on university students' educational experience. *Coll Stud J*. v.49, n.1, p.146-160, 2015.

URSI, ES, GALVÃO, C.M. Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura. *Rev Latino-am Enfermagem*. v.14, n.1, p.124-31, 2006.

VELOSO, L.U.P et al. Ideação suicida em universitários da área da saúde: prevalência e fatores associados. *Rev Gaúcha Enferm*. v.40, n.12, p.e20180144, 2019.



VIZZOTTO, M.M.; JESUS, S.N.D.; MARTINS, A.C. Saudades de casa: indicativos de depressão, ansiedade, qualidade de vida e adaptação de estudantes universitários. *Revista Psicologia e Saúde*. v.9, n.1, p.59-73, 2017.

TOTI, T G et al. Fatores associados à ansiedade e depressão em estudantes universitários do curso de educação física. *Revista Saúde Física & Mental*. v.6, n.2, p.21-30, 2018.

WHITTEMORE, R.; KNAFL, K. The Integrative Review: updates methodology. *J Adv Nurs*. v.52, n.5, p.546-453, 2005.

World Health Organization (CH) [Internet]. Geneva: WHO, c2018-2019 [cited 2023 Out 25]. Suicide; [about 1 screen]. Available from: <https://www.who.int/en/news-room/fact-sheets/detail/suicide>.

